

# SEMINÁRIO ADMINISTRAÇÃO LOCAL E ENERGIA

Carlos Almeida, Diretor Geral de Energia e Geologia

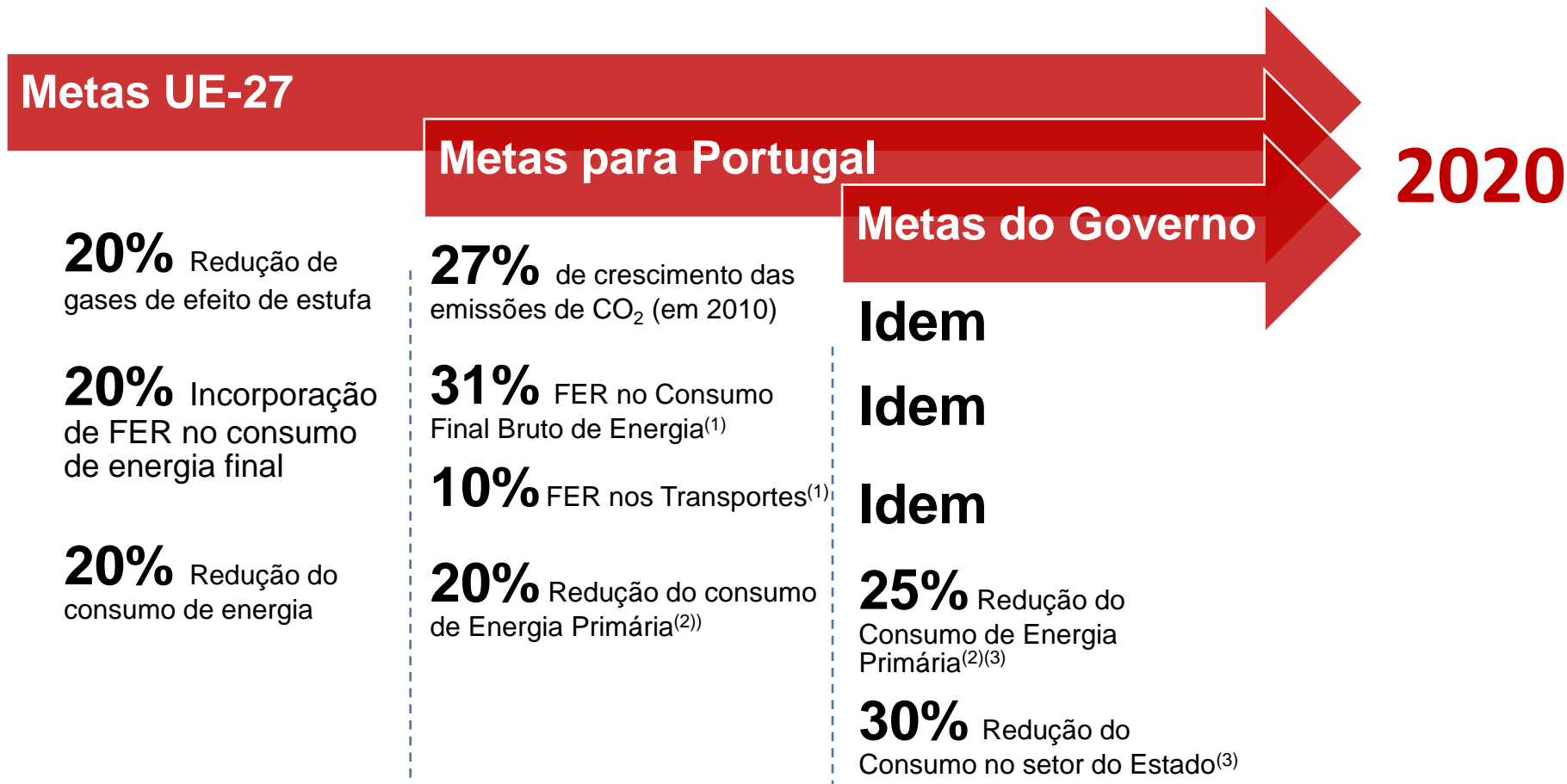
Lisboa, 29 de maio de 2015

# Agenda

**Tema 1 – Enquadramento**

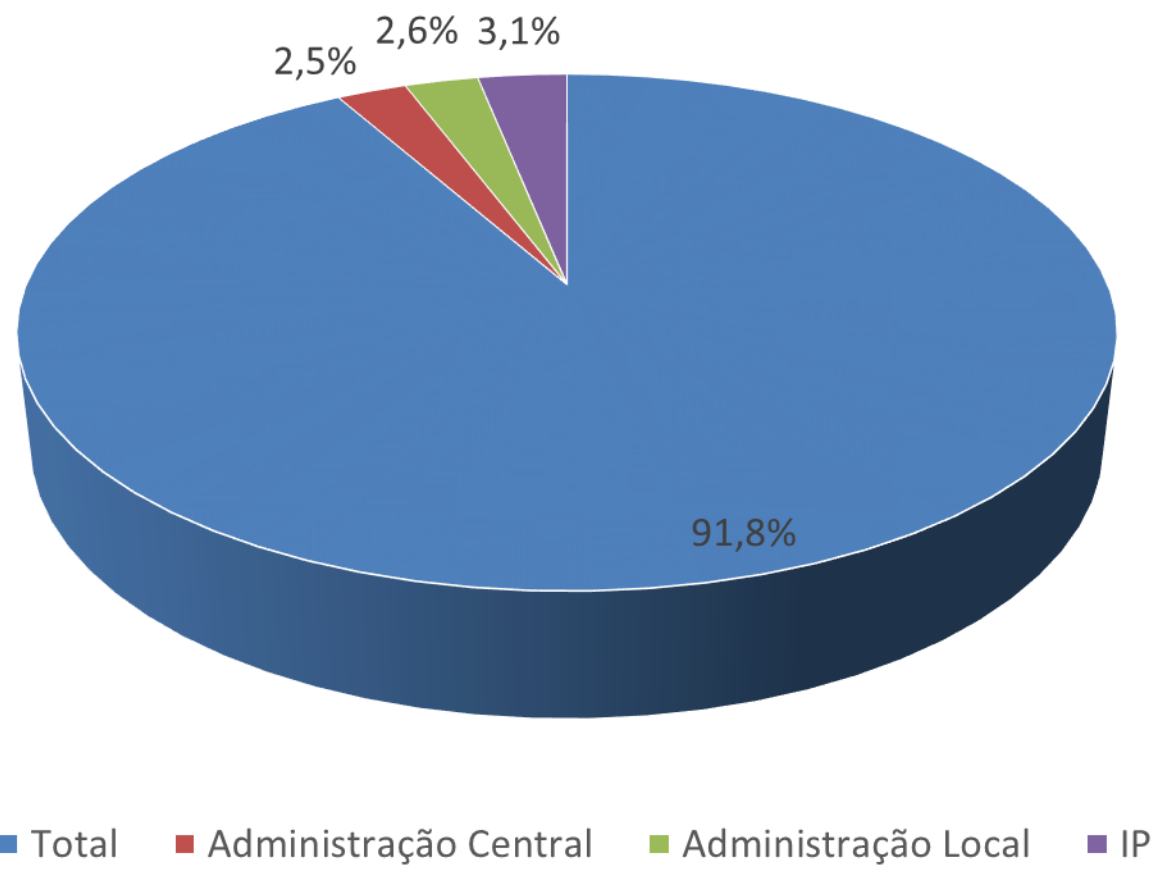
Tema 2 – Oportunidades de promoção da eficiência energética

# Compromissos Nacionais

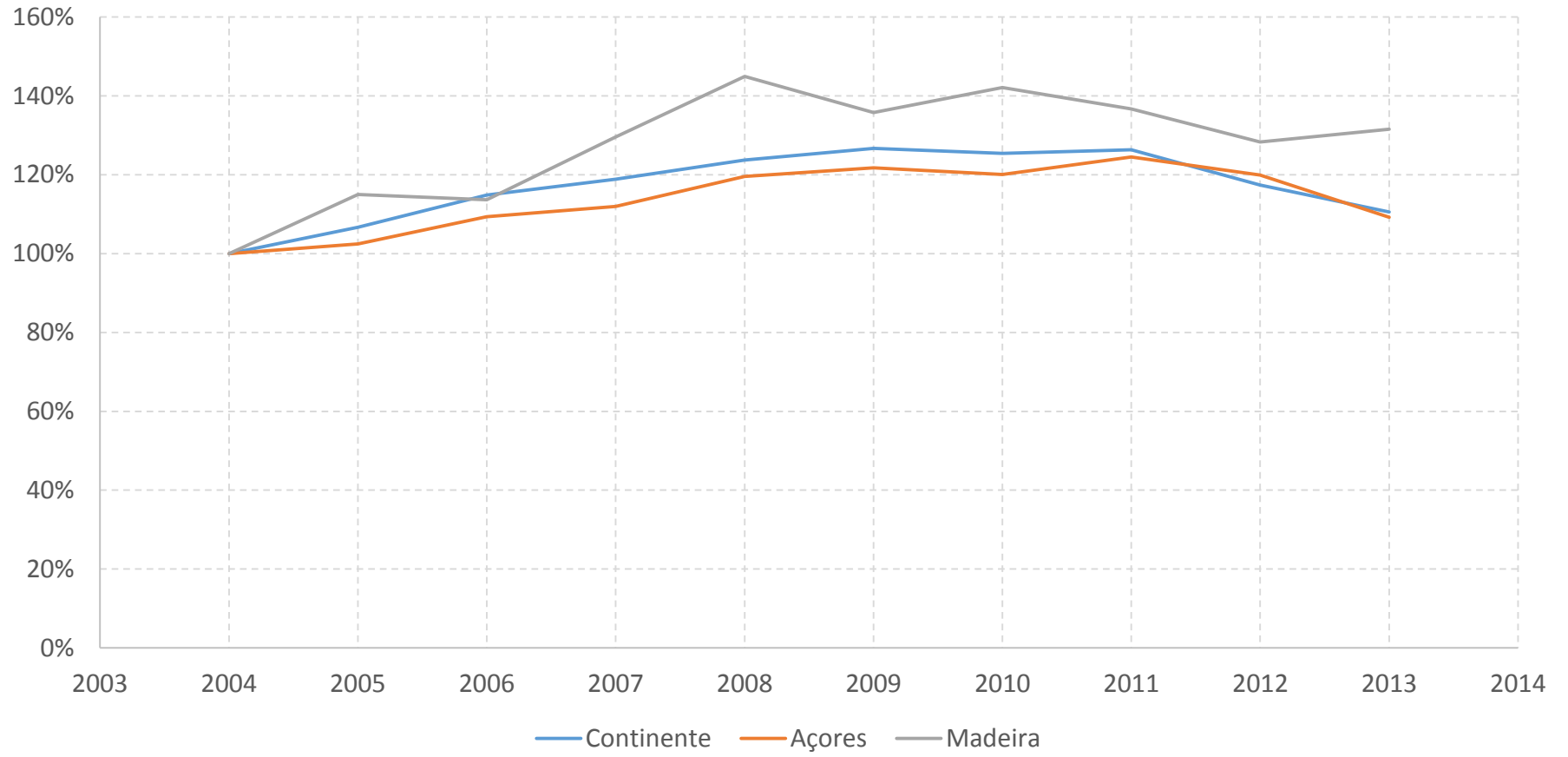


(1) Meta vinculativa da UE; (2) Redução sobre o consumo de energia primária em 2020 em relação ao Baseline 2007 do modelo PRIMES da Comissão; (3) Meta do Governo de Portugal

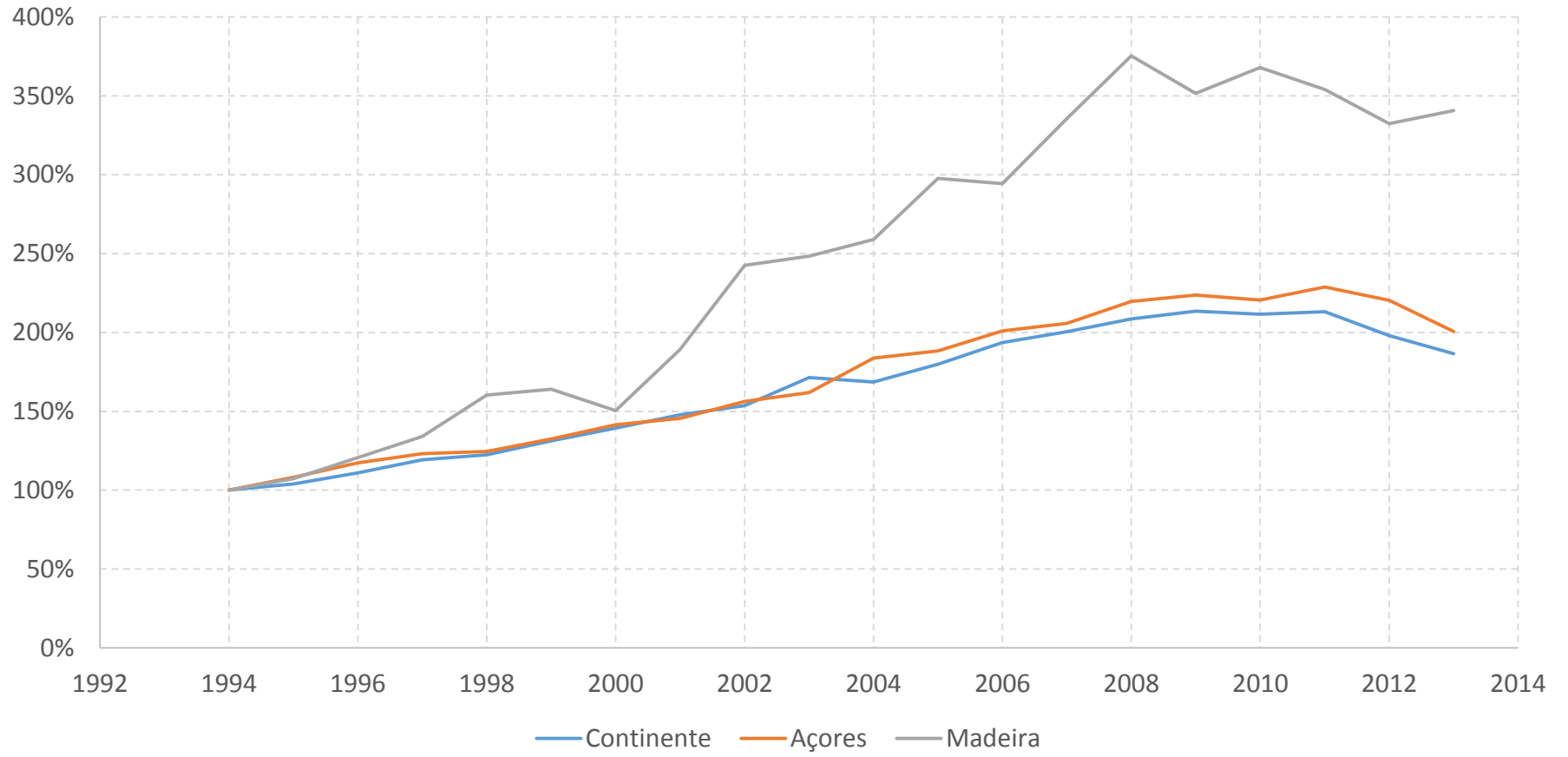
# Consumo de eletricidade: 2011



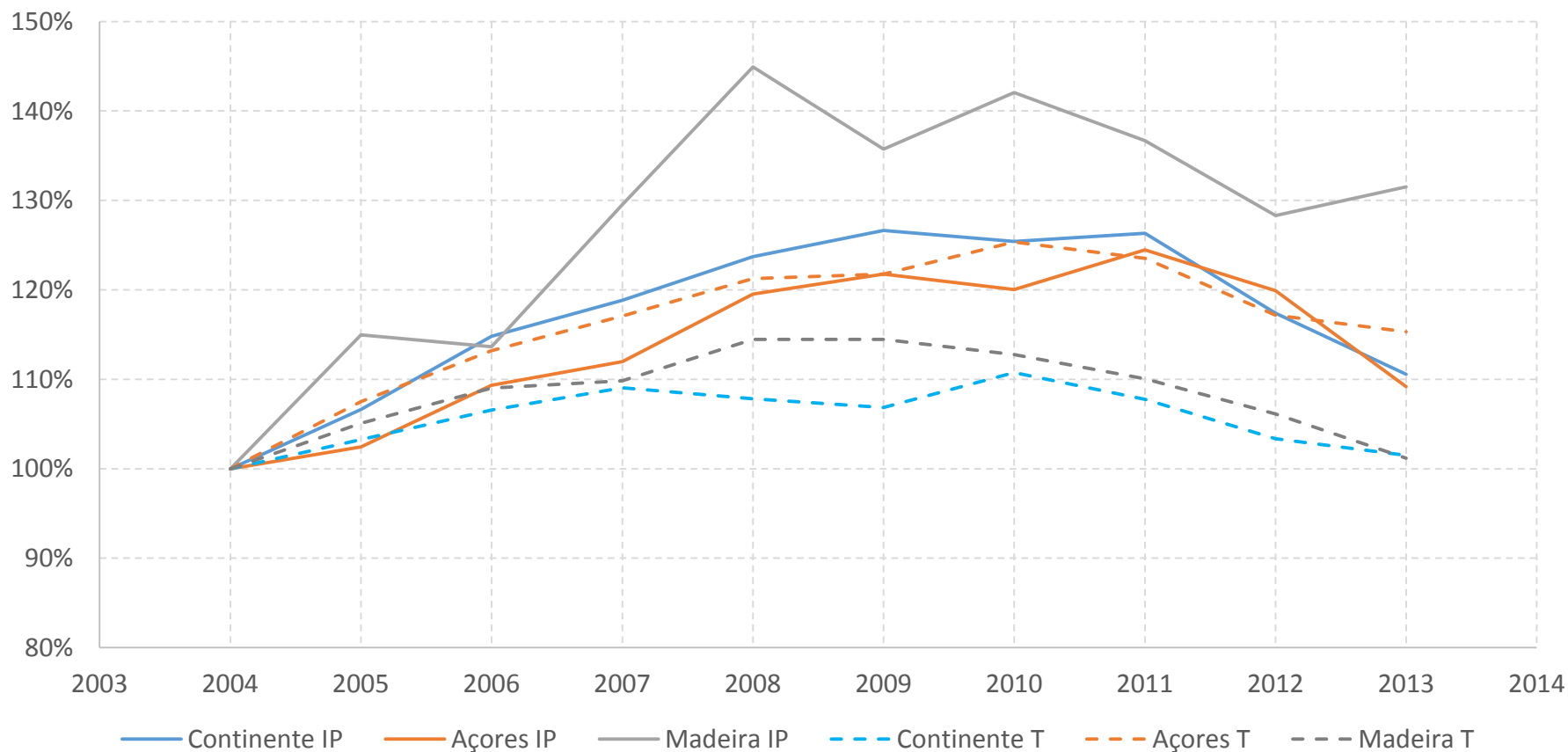
# Iluminação Pública: 2004 - 2014



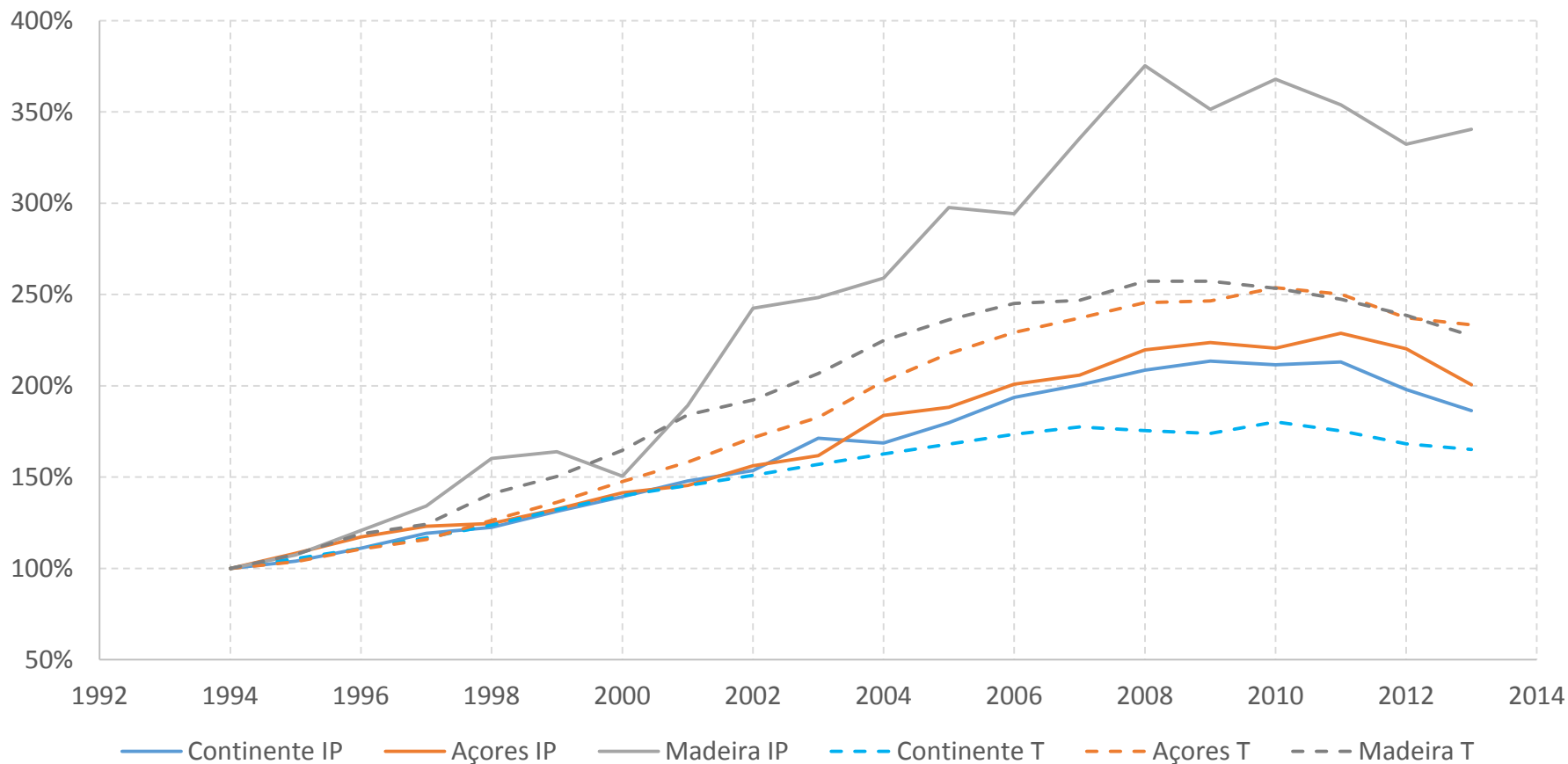
# Iluminação Pública: 1994 - 2014



# Iluminação Pública vs Total (elect): 2004 - 2014



# Iluminação Pública vs Total (elect): 1994 - 2014





# Agenda

Tema 1 – Enquadramento

**Tema 2 – Oportunidades de promoção da eficiência energética**

# Portugal 2020: Estrutura Operacional

## PO Temáticos

Competitividade e  
Internacionalização

Inclusão Social e  
Emprego

Capital Humano

Sustentabilidade e  
Eficiência no Uso de  
Recursos

Assistência Técnica

## PO Regionais

Norte

Centro

Alentejo

Lisboa

Algarve

Açores

Madeira

## Desenvolvimento Rural

Continente

Açores

Madeira

## Assuntos Marítimos e Pescas

Assuntos Marítimos  
e Pescas

# Portugal 2020: Prioridades de Investimento

## Competitividade e internacionalização

- OT 1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação
- OT 2 - Melhorar o acesso às TIC, bem como a sua utilização e qualidade
- OT 3 - Reforçar a competitividade das PME e dos setores agrícola das pescas e da aquicultura
- OT 7 - Promover transportes sustentáveis e eliminar estrangulamentos nas redes de infraestruturas
- OT 11 - Reforçar a capacidade institucional e uma administração pública eficiente

## Inclusão Social e emprego

- OT 8 - Promover o emprego e apoiar a mobilidade laboral
- OT 9 - Promover a inclusão social e combater a pobreza

## Capital Humano

- OT 10 - Investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida

## Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos

- OT 4 - Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores
- OT 5 - Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos
- OT 6 - Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos

# Portugal 2020: Dotação orçamental

	FEDER	FSE	F Coesão	FEADER	FEAMP	TOTAL
Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação	2.329					2.329
Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade	295					295
Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas e dos sectores agrícola, das pescas e da aquicultura	4.510			1.286	214	6010
<b>Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores</b>	<b>833</b>		<b>757</b>	<b>391</b>	<b>11</b>	<b>1.992</b>
Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos	32		401	757		1.190
Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos	791		1.045	1.115	107	3.058
Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas	236		609			845
Promover o emprego e apoiar a mobilidade laboral	152	1.692		23	37	1.904
Promover a inclusão social e combater a pobreza	530	1.631		409		2.570
Investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida	481	3.846				4.327
Reforçar a capacidade institucional e uma administração pública eficiente		250				250
OT Assistência Técnica	469	128	50	77	23	747
RUP Dotação específica das regiões ultraperiféricas	116					116
	<b>10.773</b>	<b>7.547</b>	<b>2.862</b>	<b>4.058</b>	<b>392</b>	<b>25.633</b>

## PO Regionais: Dotações orçamentais

Prioridades de Investimento	Norte	Centro	LVT	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
012. Outras energias renováveis (incluindo a energia hidroelétrica, geotérmica e marinha) e integração das energias renováveis (incluindo infraestrutura de armazenagem, desde eletricidade a gás e hidrogénio renovável)	0	0	0	0	0	30	0
<b>013. Renovação energeticamente eficiente de infraestruturas públicas, projetos de demonstração e medidas de apoio</b>	74,9	45	12	38,8	9	6	1,3
<b>014. Renovação energeticamente eficiente do parque habitacional existente, projetos de demonstração e medidas de apoio</b>	32,1	10	25	43,8	0	2	3,0
043. Infraestruturas e promoção de transportes urbanos limpos (incluindo equipamento e material circulante)	23,6	3,0	0	0	2	3	6,6
044. Sistemas de transporte inteligentes (incluindo a introdução da gestão da procura, sistemas de portagem, sistemas informáticos de informação, monitorização e controlo)	2,8	4,4	0	5	2	0	0,9
068. Eficiência energética e projetos de demonstração nas PME e medidas de apoio	15,4	20	12	7,7	3,5	5,7	3,4
070. Promoção da eficiência energética em grandes empresas	8,3	20	6	2,6	1,5	2	1,5
090. Cicloviárias e vias pedonais	1,4	0	0	5	2	0	1,3
<b>TOTAL</b>	<b>158,5</b>	<b>102,4</b>	<b>55</b>	<b>102,9</b>	<b>20</b>	<b>48,7</b>	<b>18,0</b>

# Apoio à eficiência energética na Administração Local

## Tipologias das operações

- Intervenções ao nível do aumento da eficiência energética dos edifícios e equipamentos públicos da administração local;
- Intervenções ao nível da promoção de energias renováveis nos edifícios e equipamentos da administração local para autoconsumo desde que façam parte de soluções integradas que visem a eficiência energética
- Intervenções nos sistemas de **iluminação pública, sistemas semafóricos e sistemas de iluminação decorativa**, tais como monumentos, jardins, entre outros, com o objetivo de reduzir os consumos de energia, através da instalação de sistemas e tecnologias mais eficientes, assim como pela introdução de sistemas de gestão capazes de potenciar reduções do consumo de energia elétrica associado a estes sistemas;
- Auditorias, diagnósticos e outros trabalhos necessários à realização de investimentos, bem como a avaliação «ex-post» independente que permita a avaliação e o acompanhamento do desempenho e da eficiência energética do investimento.

# Apoio à eficiência energética na Administração Local

## Beneficiários

- Autarquias Locais e suas Associações;
- As empresas do setor empresarial local detidas a 100 % por entidades públicas;
- As entidades gestoras de instrumentos financeiros através dos quais poderão ser apoiadas as ESE no que respeita ao apoio enquanto veículos promotores da eficiência energética na Administração Pública, envolvendo a realização de parcerias entre agentes públicos e privados, exceto no caso do POR Algarve.

## Forma dos apoios

- Os apoios a conceder a entidades da Administração Local, revestem a natureza de subvenções não reembolsáveis, havendo no entanto lugar à entrega de 70 % das poupanças líquidas proporcionais ao montante de apoio concedido, em condições a definir pela Autoridade de Gestão em articulação com a DGEG.
- Nos casos em que os apoios sejam concedidos a ESE, as subvenções são reembolsáveis a 100%, não estando o reembolso dependente das economias de energia alcançadas.

# Apoio à eficiência energética na habitação social

## Tipologias das operações

- Intervenções na envolvente opaca dos edifícios, com o objetivo de proceder à instalação de isolamento térmico em paredes, pavimentos, coberturas e caixas de estore;
- Intervenções na envolvente envidraçada dos edifícios, nomeadamente através da substituição de caixilharia com vidro simples, e caixilharia com vidro duplo sem corte térmico, por caixilharia com vidro duplo e corte térmico, ou solução equivalente em termos de desempenho energético e respetivos dispositivos de sombreamento;
- Intervenções nos sistemas de produção de AQS e em outros sistemas técnicos, incluindo os sistemas de iluminação interior, através otimização dos sistemas existentes ou da substituição dos sistemas existentes por sistemas de elevada eficiência;
- Instalação de sistemas e equipamentos que permitam a gestão de consumos de energia, por forma a contabilizar e gerir os consumos de energia, gerando assim economias e possibilitando a sua transferência entre períodos tarifários;
- Intervenções nos sistemas de ventilação, iluminação e outros sistemas energéticos das partes comuns dos edifícios, que permitam gerar economias de energia;
- Intervenções ao nível da promoção de energias renováveis na habitação social para autoconsumo desde que façam parte de soluções integradas que visem a eficiência energética.



# Apoio à eficiência energética na habitação social

## Beneficiários

- Entidades da Administração Pública;
- Os serviços da administração pública local;
- Outras entidades públicas gestoras ou proprietárias de habitação social.

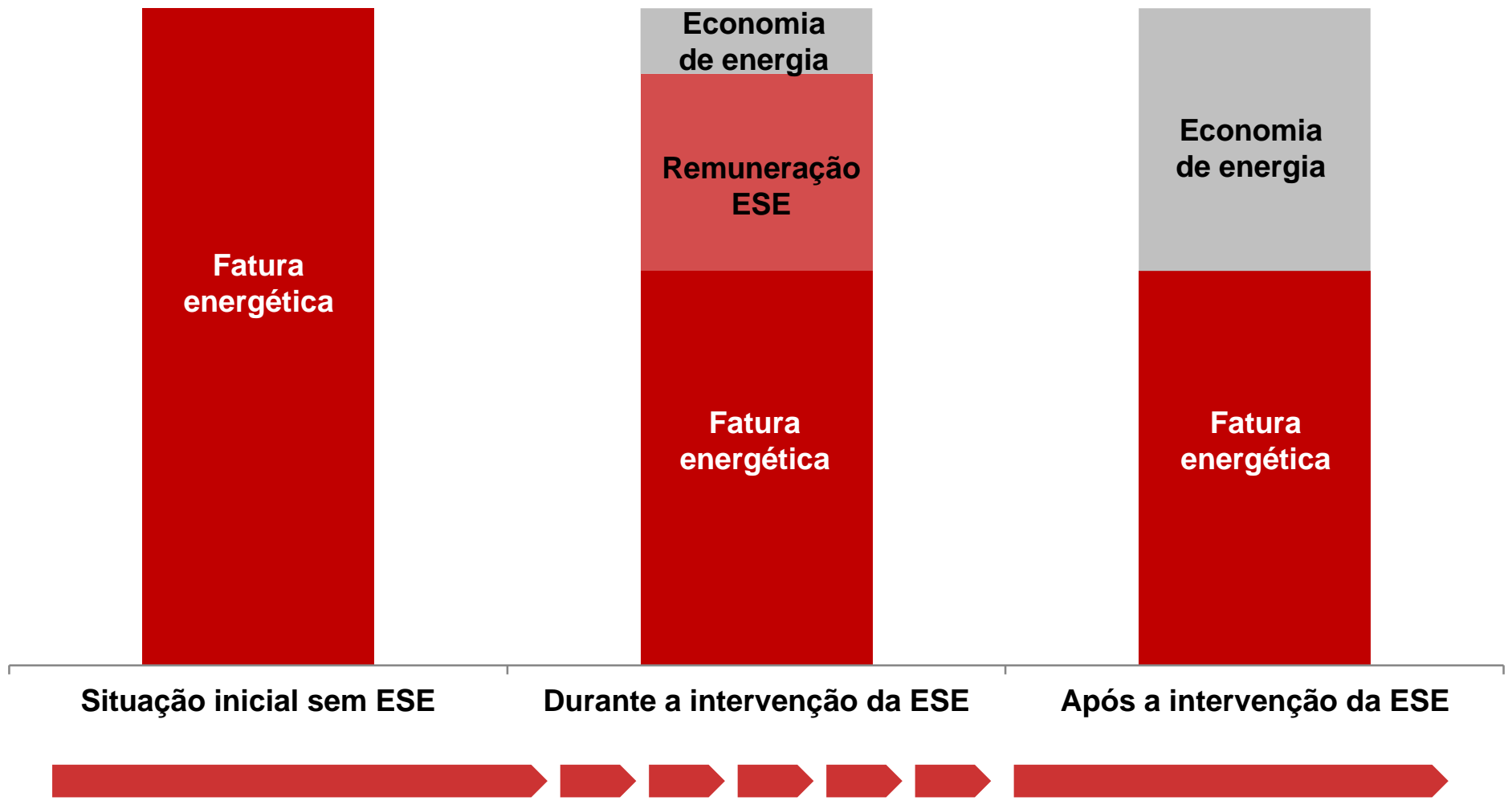
## Forma dos apoios

- Os apoios a conceder revestem a natureza de subvenções não reembolsáveis.

# ELEnA: European Local Energy Assistance



<b>Localização</b>	Região de Lisboa
<b>Beneficiário</b>	Agência para Energia (ADENE)
<b>Destinatários</b>	Entidades Públicas
<b>Sector</b>	Eficiência energética em edifícios, iluminação pública e sistemas semaforicos
<b>Contribuição</b>	649.145,70 €
<b>Meta</b>	36.000.000,00 €
<b>Objetivos</b>	O objetivo do projeto ELEnA é alavancar o desenvolvimento de projetos de eficiência energética em entidades públicas através da celebração de contratos de gestão de eficiência energética, disponibilizando-se a ADENE para apoiar as referidas entidades na realização de estudos energéticos, financeiros e jurídicos prévios à celebração dos referidos contratos.



**Muito Obrigado**